

Racionais Mcs "Capítulo 4 Versículo 3"

Visit "[Capítulo 4 Versículo 3](#)" on MotoLyrics.com

Minha intenção não é ruim,
esvazia o lugar.
Eu tô em cima, eu tô afim:
1,2 pra atirar.
Eu sou bem pior do que você tá vindo,
preto aqui não tem d, não tem 100% veneno.
A primeira faz bum, a segunda faz tã.
Eu tenho uma missão e não vou parar.
Meu estilo é pesado e faz tremer o chão,
minha palavra vale um tiro
eu tenho muita munição.
Me acalmem na sessão, minha atitude vai
além,
e tem disposição pro mal e pro bem.
Talvez eu seja um sãidico,
um anjo, um mágico,
ou juiz ou rãu,
um bandido do céu,
malandro ou otário,
quase sanguinário, franco atirador (se for
necessário),
revolucionário, insano ou marginal,
antigo e moderno, imortal,
fronteira do céu ou inferno
astral imprevisível, como um ataque cardíaco
do verso, violentamente pacífico, verídico,
vim pra sabotar seu raciocínio,
vim pra abalar o seu sistema nervoso e sanguíneo.
Pra mim ainda é pouco d'aquele cachorro louco,
número 1, guia, terrorista de periferia.
Uni, duni, tã. Eu tenho pra você:
Um rap venenoso ou uma rajada de PT?
E a profecia se fez como previsto:
1997 depois de Cristo.
A fãria negra ressucita outra vez:
Racionais Capítulo 4, Versículo 3.
Olá filhas da puta, Pã.
Faz frio em São Paulo pra mim tã sempre bom:
eu tô na rua de bombeta e moleton,
dindindon rap é o som que emana dum opala
marrom.
E aã? Chama o Guilherme, chama o Bane, chama o

Dinho,
e o Kim, Marquinho, chama o Eder vamo aãfÂ,
se os outros manos vem, pela ordem tudo bem,
melhor, quem ãfÂ© quem no bilhar no dominãfÂ³.
Colou dois mano um acenou pra mim,
de jaco de cetim, de tãfÂ³nis calãfÂ³sa jeans.
Ei Brown, sai fora, nem vai, nem cola,
nãfÂ³o vale a pena dãfÂ³i idãfÂ³ia pra esse tipo
aãfÂ³:
ontem a noite eu vãfÂ³ na beira do asfalto,
tragando a morte, soprando a vida pro alto.
ãf" os cara sãfÂ³ o pãfÂ³, pele e osso,
no fundo do poãfÂ³so, mais flagrante no bolso.
Veja bem ninguãfÂ³m ãfÂ³ mais que ninguãfÂ³m,
veja bem, veja bem,
eles sãfÂ³o nossos irmãfÂ³os tambãfÂ³m.
Mas de cocaina e crack, wisky e conhaque,
os mano morre rapidinho sem um lugar de destaque.
Mas quem sou eu pra falar
de quem cheira ou quem fuma? Nem dãfÂ³i!
Nunca te dei porra nenhuma.
VocãfÂ³ fuma o que vem, entope o nariz,
bebe tudo que tem, faãfÂ³sa o diabo feliz.
VocãfÂ³ vai terminar, tipo o outro mano lãfÂ³i,
que era um preto tipo A,
ninguãfÂ³m entrava numas. MãfÂ³ estilo:
de calãfÂ³sa Calvin Klein, tãfÂ³nis Puma.
Um jeito humilde de ser, no trampo e no rolãfÂ³a.
Curtia um funk, jogava uma bola,
buscava a preta dele no portãfÂ³o da escola.
exemplo pra nãfÂ³s, mãfÂ³ moral, mãfÂ³ ibope.
Mas comeãfÂ³sou colar com uns branquinhos no
shopping. Ih mano!
Outra vida, outro pique, sãfÂ³ mina de elite,
balada, vãfÂ³irios drinks, puta de boutique,
toda aquela porra, sexo sem limite, Sodoma e
Gomorra.
Faz uns nove anos,
tem uns 15 dias atraz eu vi o mano,
se tem que ver, pedindo cigarro
pros tiozinho no ponto, dente tudo zuado,
o bolso sem nem um conto.
O cara cheira mal, azia senti mesmo!
muito louco de sei lãfÂ³i o que, logo cedo.
Agora nãfÂ³o oferece mais perigo: viciado, doente,
fudido: inofensivo.
Um dia um PM negro veio embaãfÂ³sar
e disse pra eu me por no meu lugar.
Eu vejo um mano nessas condiãfÂ³ãfÂ³mes, nãfÂ³o
dãfÂ³i!
SerãfÂ³i assim que eu deveria estar?

Irmão é o demônio fode tudo ao seu redor,
pelo rádio, jornal,
revista e outdoor.
Te oferece dinheiro,
conversa com calma,
contamina seu caráter, rouba sua alma.
Depois te joga na merda sozinho,
transforma um preto tipo A num neguinho.
Minha palavra alivia sua dor, ilumina minha alma,
louvado seja o meu Senhor.
Que não deixa o mano aqui desandar,
ah nem sentar o dedo em nenhum pilantra.
Mas que nenhum filha da puta ignore a minha lei:
Racionais capítulo 4, versículo 3.

Ó filhas da puta Pã! pã!
Quatro minutos se passaram e ninguém viu,
o monstro que nasceu em algum lugar do Brasil.
Talvez o mano que trampa debaixo do carro sujo de
leão,
que enquadra o carro forte na febre com sangue nos
olhos,
o mano que entrega envelope o dia inteiro no sol,
ou o que vende chocolate de farol em farol,
talvez o cara que defende o pobre no tribunal,
ou que procura vida nova na condicional,
alguém no quarto de madeira, lendo luz de
velas,
ouvindo rádio velho no fundo de uma cela,
ou um da família real de negros como eu sou,
um príncipe guerreiro que defende o gol.
E eu não sou mudo mas eu não me iludo
os mano cu-de-burro (tem) eu sei de tudo.
Em troca de dinheiro e um cargo bom.
Tem mano que rebola e usa atômico batom.
Vários partidos falam merda
pra todo mundo ouvir,
ah ah pra ver branquinho aplaudir.
% na sua sua área tem fulano pior,
cada um cada um, você se sente sã.
Tem mano que te aponta um pistola e fala sério:
explode sua cara por um toca fitas velho.
Clic! plau! plau! plau! e acabou
sem dor e sem dor, foda-se sua cor,
Limpa o sangue com a camisa e manda se fuder!
Você sabe por que, pra onde vai, pra quem vai.
De bar em bar, de esquina em esquina,
pegar 50 contos, trocar por cocaína.
Enfim, o filme acabou pra você:
a bala não é de festim, aqui não tem
dubla.

Para os manos da Baixada Fluminense ãfÂ Ceilandia,
eu sei, as ruas ãfÂo sãfÂo como a Disneylandia.
De Guaianazes ao extremo sul de Santo Amaro:
ser um preto tipo A custa caro. ãfÂ%o foda!
Foda ãfÂ© assistir a propaganda e ver:
ãfÂo dãfÂi pra ter aquilo pra vocãfÂa.
Playboy, folgado, de brinco, uns trouxa.
Roubado dentro do carro na av. RebouãfÂsas.
Correntinha das moãfÂsas. Madame de bolsa.
Dinheiro. NãfÂo tive pai, ãfÂo sou herdeiro.
Se eu fosse aquele cara que se humilha no sinal,
por menos de um real, minha chance era pouca,
mas se eu fosse aquele moleque de touca,
que engatilha e enfia o cano dentro da sua boca.
De quebrada, sem roupa. VocãfÂa e sua mina.
Um, dois, nem me viu! JãfÂi sumi na neblina.
Mas ãfÂo! PermaneãfÂo vivo, eu sigo a mãfÂ-
stica,
27 anos contrariando a estatãfÂstica.
Seu comercial de TV ãfÂo me engana,
eu ãfÂo preciso de status, nem fama.
Seu carro e sua grana jãfÂi ãfÂo me seduz
e nem a sua puta de olhos azuis.
Eu sou apenas um rapaz latino americano
apoiado por mais de 50 mil manos.
Efeito colateral que o seu sistema fez:
Racionais capãfÂtulo 4, versãfÂculo 3.
MarceloKPZ@yahoo.com

Visit [Racionais Mcs](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.